ATA N.º 21/2014
DA 58.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 23 de junho de 2014.
Hora: 19 horas e 13 minutos.
Local: Plenário *Vox Populi*.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Sandro Goltz (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 20/2014 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhum foi lida.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 260/2014, 261/2014 e 263/2014.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Sandro Goltz disse que o Deputado Estadual Osmar Terra informou que estava em fase final a construção do Hospital Regional de Santa Maria, instituição que atenderia os necessitados de municípios da região; disse que dados de 2009 informavam que as drogas tinham influência maior em acidentes do que as bebidas e que a dependência química estava em situação incontrolável.
3. O Vereador Vilson Dias leu mensagem recebida do senhor Jeferson Tagliapetra que informava que não vinha sendo atendido ou recebido pelo Secretário de Obras, como mais pessoas de Rincão do Pinhal, inclusive participantes do PRÓLEITE-AGUDO, e pedindo que o assunto fosse levado ao líder do PMDB, mensagem que mostrava a existência de problemas no atendimento àquela região; disse que, apesar do grande orçamento, o município não conseguia substituir lâmpadas da iluminação pública, como defronte à Igreja São Bonifácio e na rua Marechal Floriano, e melhorar a via de acesso, com roçada, à Linha Teutônia Sul e Canto Paraná, apesar de o governo ter ganho a eleição na região.
4. O Vereador Alexandre Neu disse que a perfuratriz do Governo do Estado estava por iniciar perfuração de poço artesiano na propriedade Marotz, em Linha Nova, e que esperava que a vazão de água fosse boa; disse que o Governo do Estado enviou R$ 7.000,00 ao município para serem repassados a alunos, faltando a lista dos beneficiados, e que Agudo ganhou premiação extra de R$ 130.000,00 na Consulta Popular, recursos a serem aplicados em Segurança, Saúde e Educação, e que o município receberia um total de R$ 400.000,00.
5. O Vereador Aliceu Klein agradeceu aos suplentes Stefhan Stopp e Naldo Killian por o terem substituído durante licença; disse que várias pessoas manifestaram preocupação com pontos às escuras, que tais informações não chegaram ao setor competente e que solicitou a verificação de tais pontos às noites, sendo tal problema maior na avenida Concórdia, imediações da COOPERAGUDO, e nas proximidades da Escola Luiz Germano Poetter; disse que as máquinas do município estavam atuando prioritariamente em Porto Alves, apesar da região Norte também ter necessidade de melhorias em vias, como alargamento da que liga a região à Picada do Rio; falou sobre a necessidade da Patrulha Agrícola atuar mais na zona norte do município e convidou para jantar-baile do Atlético Clube Avenida.

ATA N.º 21/2014
DA 58.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

6. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que, apesar da população pagar pela a iluminação pública, estava precisando reclamar pelo não funcionamento de luminárias e fiscalizar problemas no serviço; disse que, no ano seguinte, um novo governo trataria da distribuição de recursos, que havia agudenses na região de Uruguaiana que, ao virem a Agudo, reclamaram, com razão, da pavimentação, como no ponto defronte à propriedade Zimmer, na avenida Concórdia, onde um buraco completaria um ano; disse que, quando do debate sobre a contratação emergencial de agentes comunitários de saúde, não se manifestou contra a iniciativa, mas contra sua emergência, pois o assunto vinha sendo tratado havia anos, que havia necessidade de maior oferta de serviços hospitalares na região central do Estado, apesar da existência de convênios, e que o Hospital Regional de Santa Maria seria importante para melhorar o atendimento.
7. O Vereador Cleber Cassel disse que participou de reunião com feirantes, EMATER, Prefeito e Secretários Municipais, quando reivindicou-se o funcionamento do Serviço de Inspeção Municipal, necessário para que agroindústrias tivessem certificação sanitária e obtivessem recursos do Governo do Estado para funcionar, tendo o Prefeito solicitado ao Secretário da Agricultura empenho na questão; disse que a Copa 2014, no Brasil, estava alavancando o turismo e que os investimentos realizados para o evento ficariam para a população; disse que encaminhou a indicação do senhor Jeferson Tagliapetra ao Poder Executivo, que Agudo não tinha como atender a todos, pois tinha quatro mil propriedades rurais, que as reclamações eram casos isolados, que a recuperação da via de Porto Alves era urgente, tendo sido priorizada por isso, e que nenhum governo atendeu a todos.
8. O Vereador Gerson Halberstadt disse que em todas as sessões se tratava de problemas na iluminação pública e que era urgente a revisão durante as noites dos pontos da cidade onde havia deficiência desse serviço; falou sobre a necessidade de colocação de material na estrada de acesso às propriedades Schiefelbein e Flores, em Porto Agudo, e de realização de melhorais nas vias de Cerro Seco e Cerro dos Behling durante a semana, já que as más condições das vias poderiam levar à suspensão do transporte escolar.

Tribuna Livre: Não havia inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Cleber Cassel disse que não existira turismo na região, exceto o de eventos que se limitava a festas, e que, para estimulá-lo, se devia melhorar a sinalização e as condições de tráfego na RS 348, onde estava ocorrendo muita serração e havia vegetação nas margens, além de melhorar o calçamento e a iluminação pública; disse que escutava da população que alguns serviços para o público em geral deviam ser deixados de fazer para serem realizados serviços em propriedades particulares, enquanto o correto seria o poder público realizar serviços em bens públicos como em todas as vias, o que era impossível, e que algumas reclamações davam a entender que nada era feito, o que não era verdade; sugeriu que as situações críticas fossem fotografadas e que, em contraposição, fossem apresentados os serviços realizados e disse que ficava chateado com a defesa de algumas localidades em detrimento de outras, pois entendia que todo o município devia ser atendido.

ATA N.º 21/2014
DA 58.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

2. O Vereador Vilson Dias, no espaço cedido pelo Vereador Carlito Schiefelbein, disse que a manifestação do Vereador Cleber Cassel sobre o mato que existia na RS 348 fortalecia sua própria sobre tal problema na estrada de Canto Paraná e que impedia o cruzamento de dois veículos; disse que todos os munícipes contribuíam com o município e que, se questões eleitorais fossem argumentadas para não realizar serviços, a administração estaria mostrado seu despreparo; disse que reconheceu o bom trabalho realizado em vias de Porto Alves, que poderia mostrar residências em que havia de brita para atender casos particulares e que, se fossem feitos para o público os serviços realizados para particulares, as comunidades não estariam reclamando; disse isso ocorria porque as principais lideranças do PMDB estavam instaladas no setor de obras atendendo companheiros políticos, o que levaria o partido a dificilmente perder eleições; disse que o Vereador Aliceu Klein reclamou da falta de serviços na região norte, que a administração poderia mostrar o que vinha fazendo e fazer auto-crítica e que a falta de ação do governo refletia na atuação dos Vereadores que ficavam desacreditados; disse que o meio político estava poluído por coisas mal feitas, como a troca de apoio por cargos, que isso afastava a população da política, apesar de Agudo ter condições de fazer mais do que vinha fazendo, e que faltava gestão no governo; disse que o Secretário de Obras Moisés Kilian, a segunda maior liderança política de Agudo, estava na Secretaria havia muitos anos, que ele foi eleito Vereador e Vice-Prefeito por trabalhar para quem lhe dava dividendos eleitorais, em detrimento da coletividade, e que, por isso, nunca perderia eleição, o que estava fazendo o orador desistir da política.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 23/2014: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que os Vereadores tinham parcela de culpa pelo que acontecia no município, pois a Câmara aprovaria proposição de aumento para 54% da folha de pagamento a carga tributária do município e a administração conseguia o apoio de que necessitava da maioria com promessas de trabalho ou de dinheiro; disse que a oposição devia continuar defendendo seu ponto de vista e que não se devia dizer que Ari Alves Anunciação e Moisés Killian não perderiam eleições; informou número de telefone ao Vereador Cleber Cassel para que Sua Senhoria confirmasse que o senhor Márcio Galle não conseguir subir com seu caminhão, na terça-feira, a estrada de Linha Branca devido a existência de uma carga de brita na via, problema que conseguiu superar com sua própia ajuda, e que tal senhor vendeu pedregulho para o município sem ter propriedade, problema fomentado pelo senhor Moisés Kilian; disse que o “caminhódromo” foi construído em local inadequado, pois muitas pessoas não se deslocariam até ele para realizar caminhadas, e que a Secretaria de Educação teve de adquirir cargas de brita para colocar defronte à Escola Santos Reis, já que o Secretário Obras e Vice-Prefeito não fez tal serviço.
2. O Vereador Aliceu Klein falou sobre a necessidade de perfuração de um poço artesiano em Cerro dos Behling, onde havia uma fonte drenada que secava no verão, disse que foram destinados recursos para instalação de placas de localização, que havia necessidade de sua

instalação e que, noutros tempos, as roçadas das estradas eram feitas pelas comunidades, procedimento que devia ser retomado; convidou para o jantar-baile do Atlético Clube Avenida.

Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Cleber Cassel disse que a sessão foi boa pelo debate, que o município pouco planejava e geria sua atuação, que queria um Agudo com mais serviços para a comunidade e que o Prefeito pretendia reorganizar a Patrulha Agrícola, deixando sua administração para associações comunitárias; disse que Agudo devia ser planejado para o futuro, que pretendia viver em Agudo em sua terceira idade usufruindo de locais de laser, que, para isso, era necessária atuação planejada do município e que a população ganhava com os debates da Câmara Municipal.

Em comunicação urgente da liderança do PT, o Vereador Alexandre Neu disse que o Prefeito Municipal manifestou satisfação pelo fato do município ter adquirido mais um caminhão com recursos oriundos de emenda do Deputado Paulo Pimenta e que foi iniciada a colocação de material na área onde seria construída uma creche com recursos conseguidos pelo Deputado.

Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Itamar Puntel disse que todos esperavam cada vez mais obras e melhores condições para os munícipes e que o governo trabalhava para atender todos, embora houvesse dificuldades, como as chuvas, e apesar de ser possível realizar mais; disse que a administração atuou por bom período em vias da região de Linha dos Pomeranos e, posteriormente, passou a trabalhar na região de Porto Alves por grande período, deixando de atender a região norte porque não havia condições de atender adequadamente todas as regiões; disse que o Secretário de Obras prestava serviços à comunidade também em finais de semana, atendendo casos de atolamento de veículos ou como ocorreu quando da tragédia da boate Kiss, quando levou a Santa Maria, num domingo, familiares de envolvidos, o que mostrava que ele atuava também em casos que não tinham ligação com a Secretaria de Obras; disse que o município não tinha condições de atender a todos, embora procurasse fazer o máximo, e que Agudo estava recebendo máquinas do Governo Federal, além de recursos para a construção de uma creche, de pavimentações e outras obras que mostravam que muito vinha sendo feito; disse que os reclamos da comunidade deviam ser debatidos na Casa para que a administração soubesse das prioridades e bem atendesse a comunidade e que foi colocado cascalho no acesso à propriedade Kesseler no dia seguinte à apresentação de pedido pelo Vereador Gerson Halberstadt.

Em comunicação urgente da liderança do PP, no espaço cedido pelo Vereador Gerson Halberstadt, o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a administração não cumpria o que tratava, lembrou que o governo anterior era do PMDB e disse que o Prefeito Municipal estava de parabéns por pensar na recuperação do parque de máquinas, o que estava ocorrendo com máquinas recebidas do PAC, o que não ocorreu na administração anterior; disse que o Prefeito mudou de ideia sobre a administração dos serviços da Patrulha Agrícola depois que a oposição tratou do fato de que um dos tratores agrícolas, em abril, ter atuado por apenas quarenta horas, problema de gestão, embora Sua Excelência não tivesse força política para fazer as mudanças necessárias; disse que o Prefeito devia parar de trabalhar com pessoas que estavam atuando há muitos anos, sucatearam o parque de máquinas e levaram à necessidade

ATA N.º 21/2014
DA 58.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

de adiamento do pagamento da dívida com o Fundo de Previdência do Servidor dados o problemas financeiros existentes no meio do exercício; disse que era necessária gestão, que não se aceitava a desculpa das chuvas que atrapalhavam os serviços, pois o inverno ainda não começara, e que o Vereador Cleber Cassel devia influenciar a parte boa do governo, que não tinha as principais lideranças, pois a realidade era ruim.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 23 de junho de 2014.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente